



*Demonstrações Financeiras  
Em 31 de dezembro de 2024*

**BRASBIO- BRASIL BIOENERGIA S.A.**

## **Relatório da diretoria**

Prezados senhores:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e a demonstração dos fluxos de caixa da Brasbio Brasil Bioenergia S.A., relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para as informações que se fizerem necessárias relativamente às contas apresentadas.

Uruçuí - PI, 12 de fevereiro de 2024.

A diretoria

## **Conteúdo**

Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa- Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

## **Aos Acionistas e Administração**

Revisamos as demonstrações financeiras da Brasbio Brasil Bioenergia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causada por erro ou fraude.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações contábeis com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações contábeis (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações contábeis de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguarção limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

### **Conclusão sobre a revisão das demonstrações financeiras**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras da Companhia não estão apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São José do Rio Preto, 12 de fevereiro de 2025



Lucas Francisco Bugati da Cunha  
Contador CRC 1SP295199/O-3

## Brasbio - Brasil Bioenergia S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023 (não revisado)	Passivo	Nota	31/12/2024	31/12/2023 (não revisado)
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	968.512	54.822	Fornecedores	7	2.189.308	64.456
Adiantamento a fornecedores		2.422	-	Obrigações fiscais	8	282.245	3.850
Imposto de renda e contribuição social		10.864	-				
Impostos a recuperar	5	80.164	-	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.471.553</b>	<b>68.306</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.061.962</b>	<b>54.822</b>				
				<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Passivo fiscal diferido	13	168.646	-
Outros investimentos		15.715	3.022	<b>Total do passivo</b>		<b>2.640.199</b>	<b>68.306</b>
Imobilizado	6	78.211.930	-				
		78.227.645	3.022	<b>Patrimônio líquido</b>	9		
				Capital social		82.500.000	251.450
Ativo biológico	4	5.986.639	-	Reserva de lucros		136.047	-
				Prejuízos acumulados		-	(261.912)
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>84.214.284</b>	<b>3.022</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>82.636.047</b>	<b>(10.462)</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>85.276.246</b>	<b>57.844</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>85.276.246</b>	<b>57.844</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Brasbio - Brasil Bioenergia S.A.

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023 (2 meses e 10 dias) (não revisado)
Varição de valor justo ativo biológico	4	1.086.639	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.086.639</b>	<b>-</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas administrativas e gerais	11	(910.572)	(261.763)
Outras despesas operacionais líquidas		693	21
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>176.760</b>	<b>(261.742)</b>
Receitas financeiras	12	427.665	-
Despesas financeiras	12	(37.820)	(165)
<b>Financeiras líquidas</b>		<b>389.845</b>	<b>(165)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>566.605</b>	<b>(261.907)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(168.646)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	-	(5)
<b>Resultado do exercício</b>		<b>397.959</b>	<b>(261.912)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Brasbio - Brasil Bioenergia S.A.**

### **Demonstrações de resultados abrangentes**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

*(Em reais)*

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (2 meses e 10 dias) (não revisado)
<b>Resultado do exercício</b>	<u>397.959</u>	<u>(261.911)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>397.959</u></u>	<u><u>(261.911)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Brasbio - Brasil Bioenergia S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	Nota	Reserva de lucros			Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucro (prejuízo) acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar			
<b>Saldos em 18 de outubro de 2023</b>		-	-	-	-	-	-
Capital social subscrito		251.450	-	-	-	-	251.450
Prejuízo do período		-	-	-	-	(261.912)	(261.912)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Não revisado)</b>		<u>251.450</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(261.912)</u>	<u>(10.462)</u>
Aumento de capital	9 (a)	70.978.550	-	-	-	-	70.978.550
Adiantamento para futuro aumento de capital	9 (b)	-	-	-	11.270.000	-	11.270.000
Integralização de capital	9 (b)	11.270.000	-	-	(11.270.000)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	397.959	397.959
<b>Destinações:</b>	9 (d)						
Reserva legal	9 (c)	-	6.802	-	-	(6.802)	-
Reserva de lucros a realizar		-	-	129.245	-	(129.245)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<u>82.500.000</u>	<u>6.802</u>	<u>129.245</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>82.636.047</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Brasbio - Brasil Bioenergia S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (2 meses e 10 dias) (não revisado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado do exercício	397.959	(261.912)
Ajustes para:		
Depreciação	6.897	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	168.646	-
Variação valor justo ativo biológico	(1.086.639)	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Adiantamentos a fornecedores	(2.422)	-
Impostos a recuperar	(80.164)	-
Imposto de renda e contribuição social	(10.864)	-
Ativo biológico	(4.900.000)	-
Fornecedores	2.124.852	64.456
Obrigações fiscais	278.395	3.851
<b>Fluxo de caixa usados pelas atividades operacionais</b>	<u>(3.103.340)</u>	<u>(193.605)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	(78.218.827)	-
Outros investimentos	(12.693)	(3.023)
<b>Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos</b>	<u>(78.231.520)</u>	<u>(3.023)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital	82.248.550	251.450
<b>Fluxo de caixa gerado nas atividades de financiamento</b>	<u>82.248.550</u>	<u>251.450</u>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>913.690</u>	<u>54.822</u>
<b>Demonstração do caixa e equivalentes de caixa</b>		
Disponibilidades no início do exercício	54.822	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2024</b>	<u><u>968.512</u></u>	<u><u>54.822</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### 1 Contexto operacional

A Companhia **BRASBIO- BRASIL BIOENERGIA S.A.**, "Companhia", CNPJ nº 52.568.183/0001-40, foi constituída em 18/10/2023 e está localizada na Rod PI 247, SN, Km 20, Bairro Zona Rural, Uruçuí-PI, CEP 64.860-000, e tem como objeto social:

- ✓ Fabricação de álcool
- ✓ Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho
- ✓ Fabricação de óleo de milho em bruto
- ✓ Geração de energia elétrica
- ✓ Comércio atacadista de energia elétrica
- ✓ Produção e distribuição de vapor, água quente e ar-condicionado

Objeto social:

Implantação de Unidade Industrial voltada para fabricação de "Etanol e de Coprodutos" a partir do milho como matéria prima, bem como implantação de unidade de recebimento e armazenagem de grãos com metas de estocagem e manuseio anual de 525.000 toneladas. O projeto tem como metas a fabricação anual de:

- 137.025 m3 de etanol anidro;
- 88.520 m3 de etanol hidratado;
- 145.950 t de DDG (grãos desidratados - subproduto da fabricação de etanol, utilizado para ração animal);
- 9.450 t de óleo bruto.

Tendo todo o seu ano corrente exercício de 2024 dedicado exclusivamente a execução do investimento na construção da planta industrial, teve o início das obras em 01 de julho de 2024 e conclusão prevista em maio de 2026. Os investimentos estão orçados inicialmente no montante de R\$ 1.295.973.947 dos quais aproximadamente 30% serão amparados por aporte dos acionistas e o restante através de financiamento.

### 2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 12 de fevereiro de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 2.3 e 2.5.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### 2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 2.2 Uso de estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota explicativa 13** – Passivo fiscal diferido.

#### **(i) Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa os dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

**Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

**Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

**Nota explicativa 4** – Ativo biológico.

#### **2.3 Mudanças nas políticas contábeis materiais**

A Companhia não identificou impactos materiais sobre as demonstrações financeiras relacionadas as alterações ao CPC 48, CPC 38, CPC 40 e CPC 06 sobre Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2 a partir de 1º de janeiro de 2024.

#### **2.4 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

#### **2.5 Políticas contábeis materiais**

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

##### **a. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

Juros sobre aplicações financeiras;

Outras despesas e receitas financeiras.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

##### **b. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base no plano de negócio da Companhia.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

### **c. Ativo biológico**

Os ativos biológicos para produção (florestas maduras e imaturas) são florestas de eucalipto de reflorestamento, com ciclo de formação entre o plantio até a colheita de 6 (seis) a 7 (sete) anos, mensurados ao valor justo menos as despesas de vendas. A exaustão é mensurada pela quantidade de ativo biológico exaurido (colhido) e avaliado ao seu valor justo no momento da sua colheita.

Para a determinação do valor justo, foi aplicada a técnica da abordagem de receita (“income approach”) utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, de acordo com o ciclo de produtividade projetado para estes ativos. As premissas utilizadas na mensuração do valor justo são revistas semestralmente, pois a Companhia considera que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado contabilmente. As premissas significativas estão apresentadas na nota 4.

O ganho ou perda na avaliação do valor justo é reconhecido na rubrica receitas (despesas) operacionais, líquidas.

Os ativos biológicos em formação com idade inferior a 2 (dois) anos são mantidos contabilmente pelo seu custo de formação. As áreas de preservação ambiental permanente não são registradas contabilmente, por não se caracterizarem como ativos biológicos, e não são incluídos na mensuração ao valor justo.

### **d. Imobilizado**

#### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

## **(ii) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

## **(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Equipamentos de informática	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais não foram aplicados para os ativos operacionais relacionados ao parque industrial, pelo fato da Companhia estar em fase pre operacional. Os efeitos da depreciação do exercício referem-se a bens utilizados pela administração, até o término da construção da planta industrial, conforme nota explicativa n° 1. Os efeitos dos bens depreciados pelo critério fiscal, desde da constituição da Companhia até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, são de R\$ 37 (R\$ 37 em 31 de dezembro de 2019), conforme nota explicativa n° 5, os ajustes pela vida útil dos bens do ativo imobilizado, são irrelevantes, nesse período.

## **e. Instrumentos financeiros**

### **(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### **(ii) Classificação e mensuração subsequente**

#### *Instrumentos financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

### **(iii) Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

### **(iv) Ativos financeiros a custo amortizado**

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

### **(v) Desreconhecimento**

*Ativos financeiros*

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e

benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente quase todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### *Passivos financeiros*

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### **(vi) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **f. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

#### **g. Capital social**

##### **Ações ordinárias**

As ações do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

#### **h. Redução ao valor recuperável (impairment)**

##### *Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e

- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

#### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

#### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

#### *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### **Provisões**

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. A Administração da Companhia não identificou necessidade de constituição com base em algum evento passado.

#### **Capitalização dos custos dos empréstimos**

Os custos da captação de recursos de terceiros são capitalizados de acordo com os Pronunciamentos CPC 20 (R1) - Custo de Empréstimos emitidos pelo comitê de pronunciamentos contábeis.

### **2.6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024.

A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

### **3 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (não revisado)
Banco conta movimento	-	54.822
Aplicações financeiras	<u>968.512</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u><u>968.512</u></u>	<u><u>54.822</u></u>

As aplicações financeiras referem-se a certificado de depósitos bancários com remuneração média anual de 40% do CDI.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de mercado, de crédito e de empréstimos e recebíveis relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa 10.

#### 4 Ativo biológico

O ativo biológico da Companhia consiste em florestas de eucalipto adquirida durante o exercício de 2024 de terceiros e possui como principal objetivo o suprimento de biomassa que será utilizado no processo produtivo da Companhia.

	<u>31/12/2024</u>
<b>Saldos:</b>	
Custo aquisição	4.900.000
Variação de valor justo	<u>1.086.639</u>
	<u><b>5.986.639</b></u>
<b>Principais premissas:</b>	
Area (ha)	650
Estágio médio (anos)	6
M <sup>3</sup> de madeira em pé	57.996

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no nível 3 da hierarquia estabelecida no CPC 46/IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, devido à complexidade e estrutura do cálculo.

A Companhia administra os riscos financeiros e climáticos relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento por meio de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças.

A Companhia não possui ativos biológicos oferecidos em garantia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024.

#### 5 Impostos a recuperar

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (não revisado)
IRRF	77.155	-
PIS e COFINS	<u>3.009</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u><b>80.164</b></u>	<u><b>-</b></u>

Em fase pré-operacional os créditos tributários consistem de PIS com alíquota de 1,65% e Cofins com 7,6% incidentes nas aquisições de imobilizados. O IRRF advindos sobre o rendimento das aplicações financeiras.

## 6 Imobilizado

	<u>Terreno</u>	<u>Equipamentos de</u>	<u>Veículos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Adiantamento a fornecedores</u>	<u>Total</u>
<b>Custo</b>							
Saldo em 1° de janeiro de 2024	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições	11.231.701	95.660	260.006	73.563	15.810.638	50.747.259	78.218.827
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>11.231.701</b>	<b>95.660</b>	<b>260.006</b>	<b>73.563</b>	<b>15.810.638</b>	<b>50.747.259</b>	<b>78.218.827</b>
<b>Depreciação</b>							
Saldo em 1° de janeiro de 2024	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação no exercício	-	(1.448)	(4.837)	(612)	-	-	(6.897)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>-</b>	<b>(1.448)</b>	<b>(4.837)</b>	<b>(612)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.897)</b>
Valor contábil líquido							
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	11.231.701	94.212	255.169	72.951	15.810.638	50.747.259	78.211.930

### Obras em andamento

Representa o investimento já realizado na construção da indústria, destinada a produção de etanol a partir do milho. Esses investimentos estão divididos em compra de tecnologia, peças e equipamentos e serviços de construção civil (terraplanagem e edificação), serviços de montagem, mão de obra própria, gastos gerais necessários para colocação do bem em funcionamento, conforme CPC 27.

### Provisão para redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação.

A Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2024.

## 7 Fornecedores

Passivo com fornecedores composto de compras de materiais e contratação de serviços aplicados na construção da planta industrial e de despesas operacionais, sendo mantido em dia.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (não revisado)
Fornecedores obras em andamento	2.108.075	-
Fornecedores diversos	81.233	64.456
<b>Total</b>	<b>2.189.308</b>	<b>64.456</b>

A exposição da Companhia a riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa 10.

## 8 Obrigações fiscais

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (não revisado)
INSS	5.255	-
IRRF	7.719	938
Impostos federais retidos	23.928	2.907
ISS Retido	117.072	-
PIS	128.266	-
IRPJ	3	3
CSLL	2	2
<b>Total</b>	<u>282.245</u>	<u>3.850</u>

## 9 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social, expresso em moeda corrente nacional, subscrito e totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 82.500.000,00 (oitenta e dois milhões e quinhentos mil reais) dividido em 82.500.000 (oitenta e dois milhões e quinhentos mil ações ordinárias) no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, assim distribuída entre os acionistas, conforme segue:

<b>Acionistas</b>	<b>Ações</b>	<b>%</b>
VN São Vicente Geração Energia S.A.	37.950.000	46,00%
SDS Participações Ltda.	20.625.000	25,00%
NRL Participações Ltda.	12.375.000	15,00%
Green Lake FI em Partic. Emp. Emerg. Resp Ltda.	8.250.000	10,00%
Lauro Tabachuk Junior	2.475.000	3,00%
H4 Holdings Ltda.	825.000	1,00%
	<u>82.500.000</u>	<u>100,00%</u>

### b. AFAC- Adiantamento para futuro aumento de capital

São recursos fornecidos pelos acionistas da Companhia com o objetivo de cumprir com os compromissos financeiros e que são considerados adiantamentos de capital, uma vez que os acionistas têm a intenção de concretizar a integralização desses valores ao capital social da Companhia.

### c. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, ajustado pela realização do custo atribuído líquido do imposto de renda e contribuição social diferidos e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

### d. Destinação de lucros

De acordo com a cláusula 19ª do Estatuto Social da Companhia, seus acionistas têm direito a um dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, quando apurado, após deduções legais, terá a destinação que for determinada pela assembleia geral, se em funcionamento ajustados conforme as prerrogativas deste artigo e observado o art. 197 da Lei das Sociedades por Ações.

Considerando que o lucro líquido verificado no exercício de 2024 foi originado integralmente pela contabilização do ganho na variação do valor justo do ativo biológico adquirido e que o referido efeito contábil não representa a realização de lucro, conforme estabelecido pelo art. 197 da Lei 6.404/76, a Administração não estabeleceu a destinação de dividendos mínimos obrigatórios, desta forma, o saldo de lucros acumulados remanescente após a constituição da reserva legal foi revertido integralmente para a reserva de lucros a realizar.

A Companhia poderá elaborar balanços semestrais ou em menor período a fim de determinar ou alocar os resultados encontrados em tais períodos, e o lucro poderá ser distribuído aos acionistas, após deliberação de acionistas representando a maioria do capital social.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (não revisado)
Resultado do exercício	397.959	(261.912)
( - ) Compensação de prejuízo acumulado	<u>(261.912)</u>	<u>-</u>
Base para destinações	<u>136.047</u>	<u>(261.912)</u>
Reserva legal - 5%	(6.802)	-
Reserva de lucros a realizar	<u>(129.245)</u>	<u>-</u>
Lucro acumulado	<u><u>-</u></u>	<u><u>(261.912)</u></u>

## 10 Instrumentos financeiros

### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		<u>Valor contábil</u>			
		<u>Valor justo por meio do resultado</u>	<u>Ativo amortizado</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>
<u>31 de dezembro de 2024</u>					
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	<u>-</u>	<u>968.512</u>	<u>-</u>	<u>968.512</u>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
Fornecedores	7	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.189.308</u>	<u>2.189.308</u>

		<u>Valor contábil</u>			
		<u>Valor justo por meio do resultado</u>	<u>Ativo amortizado</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>
<u>31 de dezembro de 2023 (não revisado)</u>					
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	<u>-</u>	<u>54.822</u>	<u>-</u>	<u>54.822</u>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
Fornecedores	7	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>64.456</u>	<u>64.456</u>

### b. Gestão de riscos financeiros

#### **Visão geral:**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez

- Risco de mercado
- Risco operacional

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos e políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital de cada Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

#### e. Estrutura do gerenciamento de risco

##### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia monitora continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida da Companhia e o cumprimento de suas metas.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida:

31 de dezembro de 2024	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses
Fornecedores	2.189.308	2.189.308	2.189.308	-

  

31 de dezembro de 2023 (Não revisado)	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 36 meses
Fornecedores	64.456	64.456	64.456	-

##### **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Atualmente as atividades operacionais da Companhia não apresentam riscos de mercado decorrente de oscilações de preços, taxas de juros, taxas de câmbio ou outras variáveis similares.

##### **Risco operacional**

Com o objetivo de implementar controles e gerar resultados, a Companhia, baseada em indicadores de desempenho define as responsabilidades operacionais e monitora as diversas áreas, priorizando produtividade, segurança, respeito ao meio ambiente e lucratividade, agregados ao desenvolvimento de habilidades e capacitação de seus colaboradores. Este conjunto de valores permite que a gestão operacional da Companhia maximize os resultados pretendidos.

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

#### **Risco de taxa de juros**

A Companhia está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de aplicações financeiras, expostas, principalmente, à variação do CDI. A direção da Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis que afetem suas posições expostas ao risco de taxa de juros. Em 31 de dezembro de 2024 não existiam derivativos contratados para cobertura de risco de taxa de juros.

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (Não revisado)
<b>Ativo financeiros</b>			
Aplicações financeiras - Caixa e equivalentes de caixa	3	968.512	-

#### **Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável**

Com base no saldo das aplicações financeiras, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do período de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas é apresentado conforme a tabela a seguir:

#### **Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas**

Instrumentos	Exposição em 31/12/2024	Risco	Cenários						
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%		
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Ativos financeiros									
Aplicações financeiras - Caixa e equivalentes de caixa	968.512	CDI	12,75%	123.485	16%	154.357	19%	185.228	

#### **Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas**

Instrumentos	Exposição em 31/12/2024	Risco	Cenários						
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%		
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Ativos financeiros									
Aplicações financeiras - Caixa e equivalentes de caixa	968.512	CDI	12,75%	123.485	10%	92.614	6%	61.743	

**f. Gerenciamento do capital**

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital para manter a confiança, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os quotistas.

A Companhia monitora o capital usando um índice de alavancagem representado pela 'dívida líquida', dividido pelo 'patrimônio líquido ajustado'. A dívida líquida é calculada como o total do passivo (conforme apresentado no balanço patrimonial), menos caixa e equivalentes de caixa.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (não revisado)
Total do passivo	2.640.199	68.306
( - ) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(968.512)</u>	<u>(54.822)</u>
( = ) Passivo líquido (A)	<u>1.671.687</u>	<u>13.484</u>
Total do patrimônio líquido (B)	82.636.047	(10.462)
Relação da dívida líquida pelo patrimonio (A/B)	0,02	(1,29)

**11 Despesas operacionais por natureza**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (2 meses e 10 dias) (não revisado)
Serviços de terceiros contratados	(429.736)	(258.700)
Tributárias e taxas	(32.291)	(2.835)
Aluguel	(28.249)	-
Diversas	(105.310)	(228)
Viagens e estadias	(308.089)	-
Depreciação e amortização	<u>(6.897)</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u>(910.572)</u>	<u>(261.763)</u>
<b>Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função</b>		
Despesas administrativas e gerais	<u>(910.572)</u>	<u>(261.763)</u>
<b>Total</b>	<u>(910.572)</u>	<u>(261.763)</u>

## 12 Financeiras líquidas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
		(2 meses e 10 dias)
		(não revisado)
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	407.862	-
Descontos obtidos	40.632	-
Pis e cofins	(20.829)	-
<b>Total</b>	<u>427.665</u>	<u>-</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Outras despesas financeiras	(37.203)	(165)
Juros passivos	(617)	-
<b>Total</b>	<u>(37.820)</u>	<u>(165)</u>
<b>Financeiras líquidas</b>	<u><u>389.845</u></u>	<u><u>(165)</u></u>

## 13 Passivo fiscal diferido

As movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas como segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>Reconhecido</u>
		<u>no resultado</u>
Ativo biológico	(369.457)	(369.457)
Prejuízo fiscal e base negativa	<u>538.103</u>	<u>538.103</u>
	<u><u>168.646</u></u>	<u><u>168.646</u></u>

Os saldos de prejuízo fiscal e base negativa serão compensados quando do início das atividades operacionais e geração de lucro tributável. A Administração estima que não há indícios de perdas para os saldos existentes em 31 de dezembro de 2024.

## Composição da Administração

---

Neilton Carlos Barbosa  
Presidente

---

Gregory Sanders  
Vice-presidente

---

Rafael Brun  
Diretor comercial

---

Marlena Maria Pires da Silva  
CRC nº RS045716OT5-MT

\* \* \*